

ALBERTINO DA SILVA

A PAVANA

Registo semanal d'impressões e commentarios

N.º 3

Lisbôa, 9 de Maio de 1914



BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE LISBOA

92
PAV

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
LARIA MATHEUS
Augusta, 178
LISBOA

24751

BIBLIOTECA DULCE FERRÃO
OFERTA - 31 JAN. 2001

24751

M

ALBERTINO DA SILVA

A PAVANA

Registo semanal d'impressões e commentarios

N.º 3

Lisbôa, 9 de Maio de 1914



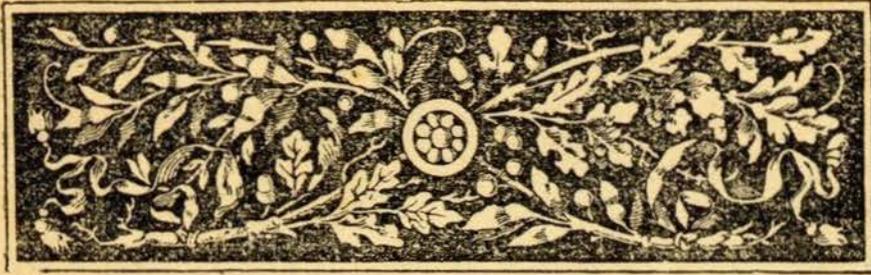
INU 522078

CASA EDITORA, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PAPELARIA MATHEUS
Rua Augusta, 178
LISBOA

827-92
SIL

SUMMARIO

A «TRAILHEIRA» — SEUS INFORTUNIOS DE
CREANÇA — SUA ESPERTEZA PRECOCE — SUA
ADOLESCENCIA — MULHER E AMANTE — O
CIVIL E A BOA-HORA — **HOMENAGENS AO
BRAZIL** — QUAES OS RESULTADOS PRATICOS
DE TANTOS AFFECTOS? — A SENTIMENTALI-
DADE DA MODA EM RELAÇÃO A ESTRANJA —
ETC.



A PAVANA

Segunda-feira, 4 de maio

Vi passar ha dias, caminho do Aljube, a professional gatuna Virginia Augusta, «Trai-lheira» de *sobriquet*, que pelo agro exercicio de seu mestér, setenta e seis vezes ha sido conduzida ao tronco da cidade. E naquelle olhar sem lume, d'um brilho d'aguas de pantano, em que dormem destroços de fatalismo atavico, naquellas faces cidrosas, flagelladas de vicio e curtidas de miseria, eu li, eu li a historia inteira d'uma existencia feita a retalhos d'esqualôr e angustia, um d'esses milhões d'obscuros dramas, corridos nos *bas-fonds* das populosas cidades, onde a besta humana, esfu-riada d'apetites, desgarrada para as encruzilha-das do crime, dando redea a todas as instin-ctividades de mansa perversão, que, como dia-bulos succubos, hybernam ao fundo de cada

um de nós, e só apparecem, de janella, na alma cynica dos grandes inconscientes.

E ao vê-la passar entre guardas, deambulando a frio, couraçada d'indifferença, sem um esgar de contrafacção ou um assômo de rubôr, psychiatras e analystras de sabio estofo, talvez d'aquelle fascies extrahissem a dignose d'uma degeneração a estoirar na loucura, taras de Messalinas nymphomanas, hysterias ferozes de Théroigne, bandoleiros e collarejas tendo vasado naquella carcassa, a polvora seminal das suas ardencias ou a morphina emolliente dos seus langôres !

Bem ao contrario, quem sabe ! globulos de sangue d'alguma rainha antiga, dispersos na raça por bastardias escuras, andam, talvez, ebulindo na rêde circulante d'aquelle organismo ; parcellas infinitesimae de nobres heroínas, sopros nervosos de grandes mysticas, carnes doloridas d'alguma santa, hoje erguida nos altares, vão alli, pode ser, amassadas, adormecidas no corpo d'uma ladra, como estilhas d'astros que viessem perder-se, corromper-se na lama deste mundo !

Mas o homem de philosophia batida na incude da realidade e documentada no tragico hora a

hora dos bairros sujos, sem lhe importar a força mutacional da chimica dos cruzamentos, só vê passar alli a martyr de condições que não creou, um farrapo de carne que o acaso baldeou ás sentinas da vida, em cuja noite abyssal o lumen da consciencia não arde, e só instinctos formilham, rampejam, na frialdade da vasa !

A «Trailheira» ! Ninguem lhe ignora a historia, a mesma em todas as marafonas de sua laia, que arremedam a vida por alcouces e tavernas rumorentas, a esgueirarem se de preferencia para as quelhas de sombra, como propicias a seu maneo, raro sinuando entre as multidões, e só de longe em longe emmalhadas pela policia e trazidas á barra da Lei. Algumas são recoveiras d'amores baixos, e servem velhos frascarios que, a peso de notas, se propõem comprar adolescencias em flôr, virgens niveas de quinze annos, em que amolguem a satyriase que os estoira. Outras andam a soldo de casas de passe e lupanares ricos, tendo a incumbencia de forni-los de bom gado, pelo que trazem d'olho caixeiras donosas, costureiras de certa vista, *soubrettes* de maciesas de pecego, e tudo é salteá-las pelas esquinas, á noi-

te, em seu retorno a casa, e fazer-lhes caricias á vaidade, á tentação do luxo e do prazer, que é toda a embriaguez d'aquelles corpos, quebrados de trabalho e de fome, e já de si propendentes ao vicio.

Ha tambem as passagistas de mulheres casadas, em cujos templos domesticos se travam despiques de dinheiro, e que as proxenetas vão offerecer e apreçar, de photographia na unha, a conselheiros e devassos de seu conhecimento. Muitas, não obstante, exercitam-se na arte do roubo, em que chegam a revelar-se mestraças, tendo golpes d'escamoteação de muito effeito, simuladas, manhosas como zorras, uma geiteira tão natural para o officio, que dão pareenças de kleptomânas lastimaveis. E quasi todas apanham a vicireira do alcool, esbagaxando-se num convivio de chulos e moinantes, por botequins infamados, vindo a desandar em bebidas relaças, vadianas, com um final de vida entre as sovas d'um apache e as sovas da policia.

A «Trailheira» não conheceu a infancia dos risos, nem o gasalho quente d'um lar, que bonifica sempre, e aforma, em talhes humanos,

a carne animal das pequeninas creaturas. Do seu tormentoso passado não lhe vem uma lembrança de consolo, tendo a impressão gelida de haver accordado um dia á esquina d'uma rua, a estender a mão innocente á caridade dos caminheiros. Senhoras ricas, de coração amavel, punham-se de vê-la tão tenra, tão pobremmente trapida, roxa dos ventos frios que a cortavam, tardes inteiras naquelle fadario de lamuria, e cediam-lhe meiguices nunca ouvidas por ella, e esmolavam-lhe generosamente.

E noite fóra, machucada de somno e cansaço, pisava ruas á tôa a caminho de casa, onde a megera, a servir de mãe, lhe vasculhava, soffrega, as algibeiras, espapando-a com açoites, ao considerar diminuta sua colheita. E tão brutaes eram ás vezes, as tosas no corpo debil da pobrita, e seus guinchos de dôr tão fortes, que de dentro, o amante já a ess'hora entre lençoes, precatava com sorna:

— Larga o cachopo, não rente ahi a policia. E' dar-lhe, mas é de manhã, á abalada.

Quando os obulos do dia eram escassos, e a não furtavam á perspectiva da malha ao adentrar no casebre, resolvia-se a estancear até deshoras no seu posto de pedinte,

ralando-se de desanimo a cada transeunte surdo a seus rogos, e d'ahi a imaginação a tecer ardis, e o genio da tratantice a embrionar, a fazer-se um outro *eu* naquelle interior de candura, um outro individuo fabricado de ronha, de mentira e d'impudor, que será nella, pela vida fóra, a personalidade mandante. Não sei que agudeza precoce lhe fizera lér nos outros o sentimento da piedade, que logo se estira na calçada a ferir um choro commocional, a fim de, interrogada, responder que perdera ou lhe extorquiram certo dinheiro: expediente que bastas vezes lhe rendeu bôa maquia, mas tambem alguns pontapés da policia, quando conhecida se tornou dos passantes a artimanha da moçota.

E foram annos d'este penar excruciante, sem uma aberta azul de felicidade, mourejando por atalhos lobregos de sordicia e crime, vegetando ao meio de duas rezes da peor hediondez, que, arrogando-se poderes familiares, se serviam d'ella como isco á fibra apiedante do proximo, o que lhes permittia barregarem á barba longa e irem custeando seus vicios de lazeira e de crapula.

Breve, porém, o novel entendimento entrou

de clarear, d'excogitar recursos varios, por maneira a tirar-se de difficuldades; e com resultado foi tentando pequenos roubos em baiucas, portas de mercearia e casas ricas, onde lhe achavam vivesa, e a amimavam com taças de caldo e fatinhos em segundo uso; e quando ao arribar (dos doze annos, as carnes lhe adolesciam em formas ondeadas de franzina, certa esbelteza nos ademans, como cocote noviça, então já não pedinchava á luz do dia pelas esquinas, mas provia-se abundantemente de gatunices, tinha lábia por sete, e tregeitos maganos, com que encampava os caixeiros, safando-lhes generos e pecunia, e á noite cahia nas avenidas desertas a saltear os flanistas em que farejava dinheiro, reбуçando em attitudes de pedinte, suas offertas de deboche

Se vinte e quatro horas corriam, sem ella ter apparecido em casa, era certo o seguinte dialogo entre os dois:

— Lá se deixou, o estafermo, galfinhar outra vez pela policia,—rosnava a croia.— Stupor! por mais que a eduque e lhe explique como a coisa se faz... E' tractares d'ir ao Civil e vêr se a arrancas de lá ainda hoje, se não queres gemer lhe a falta.

E logo o tuno de acquiescer, contrariádo, num cofiar de melenas, importante :

— Raio de moça ! só o trabalho que isso me tem dado !... Não é o que essa gandaieira arrebanha p'ra casa, que me desquita, t'o juro, da manobra que eu desenvolvo p'ra lhe não ferrarem c'os quartos na Correição...

Até que um dia, aconteceu, n'este colloquio, a pequena rustilhar porta dentro, com um simples «Bons dias !», e a megèra, enquanto recebia as corôas, commentar indifferente :

— Já te faziamos no calabouço...

— D'esta vez não acertaram, chibanceou ella.

E o matulo, num pasmo verdadeiro, a fitá-la de bôa catadura :

— Quê ! já vamos ahi ? ! Bem, não haja questão ; isso agora é lá p'rós que avesam chupeta ; mas ao deante, não te esqueças cá do moina ; ouviste, ó pecega ?

D'onde, a amasia a intervir, olhando-o de soslaio, num arranco de ciume, provavel :

— Então ! vá de requesta, mesmo aqui nas bochechas !... Ora ó pingente ! — E furiosa, p'rá gaiata : — Sume-te !

Durante tempos, foi assim este arrodilhar-se a todas as baixesas, por supprir aos gastos do ménage, parecendo que se dava áquella prostituição inconscia, áquelles manejos de ladra, áquelle calcurriar por viellas e bodegas, como se fôra impulsionada por um dever, ou se velhos paes, de sua muita affeição, invalidos, aguardassem em casa o alimento de cada dia. Até que, alfim, sentira-se mulher, e na triumphal affloração de todo o seu corpo, ardendo em paixões rubras, porejando appetites de viciosa, habitos de lambareira, e caprichos de dona que se reconhece bastar a si mesma, foi-se tomando de certo prazer á vida, pondo disvelos em seu alindamento, no amanho de seu exterior e maneiras, no evitar quanto possivel, locandas de frequencia purria e companhas que lhe dessem quebra, e toda ella, regalos de palavra, maciasas de gata, lubricidades de cobra, como um stratagemma vivo, arfante, de garra invisivel, a passear na vida.

Um dia faltou em casa para não apparecer mais. Fizera-se de galanteios com um cocheiro de praça, machacaz vermelhaço ha muito despedido do officio, a gingar seus ocios pelos

recortes do Bairro Alto; e uma loucura d'amor se apossou vertiginosamente d'ella, um fogo de desejos a lhe comburir os ossos, pelo que logo se acasalaram em tugurio de bairro pobre, enveredando na vida de passionados da carne, entre prazeres d'animalidade, caricias de feras, rajadas d'apodos, e muita somma de tabefe, com que um ao outro se massajavam.

O franduno dava escoante aos dias por botequins e casas de tavolagem barata, onde sabia topar amigalhaços e parceiros do seu jaez, e á noite rufiava nas espeluncas de meretrizes de suas relações, não deixando de cultivar assim amores velhos, como senhor de muitas terras, cujo fructuario é imprescindivel a seus gastos delapidantes. Ella pervagava pela cidade o dia todo, fazendo milagres de calculo, d'adivinha e d'arteirice, por forragear dinheiro, convindo-lhe todos os generos d'acção, um burguez que lhe vae no encalço, embelecado em seus derrengues, uma vitrine d'onde é facil surripiar valores, um estabelecimento a certa hora guardado apenas pelo marçano, um camponio que aborda a Lisboa com recheios na carteira, tudo lhe servindo, dentro da margem que vae do desprezo por si propria ao des-

prezo pelos outros, com tanto que racolte a jorna para o amante, e pague assim, diariamente, o preço d'aquella porca symbiose, em que se lhe vae a vida inteira.

E quando á noite se defrontam em casa, ella, martyrisada d'esforço, elle, espeitorando o simun da ebriedade, parece que um lampejo de pudor lhes entremostra, fugace, a mascárra da propria alma, e nauseados talvez, da torpilia em que se sepultam, escabujam em furias por se vingarem um no outro, tiroteiam-se de palavradas, de convicios, de recriminações, que não transpassam a verdade, e, como epilogo, um vias-de-facto de quem mais pode dar, á unha, a dente, a ponta de pé, uma luta de molossos que buscam o prazer saturnal de se sentirem rasgar as proprias carnes. E sem grande pausa, vem logo a conciliação muda, arrepêsos do que se disseram, do que se maltractaram, atirando-se para o fundo d'um abraço de ferro, d'onde vapora, surda, a musica dos beijos, dos contactos, dos gemidos, e os spasmos do goso a suspenderem a vida, por instantes infinitos, muito ao alto do inferno d'este mundo!

Elle apreciava-lhe mais a industria e habi-

lidades de videirinha, que os affagos amante-ticos de perda d'amor. E era na intimidade do thalamo, entre quenturas e meiguices d'interesse, que o typo lhe insinuava complicações de dinheiro, uns bicos de divida, coisas pequenas d'outro tempo a fazê-lo perseguido d'uma hoste de credores, sem penumbra de generosidade para com um pobre diabo, desalojado de seu ganha-pão; e não havia meio d'aquietar a cainçada, que o punha arredio dos centros de linguarice, onde podia espai-recer com os amigos. E ella, sinceramente amarada de o vêr a tractos com prestamistas, uma peste de gente, affirmava, promettia desembaraça-lo breve de taes encospias, e sempre lhe segredava que trazia vistas sobre um negocio de encher as medidas té ao coagulo, achado que não tardaria duas semanas, era só esperar um tudo-nada!...

—Olha lá não te deixes engranzar nalguma arriosca têsã..., advertia cauteloso, o macho. Tens passado pelo doutor?

—Estive lá hontem. Revolve-se-me dentro uma aversão pelo velho, cada vez que o aturo... Qualquer dia, rebento com elle, digo-t'oi!

—Sim, filha, espanta o ginja, e depois

quando te filarem de novo, e te pozerem os ossos de môlho na enxovia, espera que a Virgem te desferrolhe... E o escrivão?

—Esse já não vae n'isso; o que quer é dinheiro, dinheiro... E chama-lhe alarve!—philosophava ella

—E' que, num caso d'entalas, sem esse méco não se ageita nada. Antes de metteres cabeça ao que disseste, tracta de lhe atirar aos beiços um guardanapo de vinte,—ponderava.

—Por tua banda, vae pagando, d'onde a onde, sua bebedeirola ao Roseta. Sempre é figurão que conhece a Bôa-Hora, como os dedos.

—E o Pitorra, que é trabalhadeiro... Os que vão no meu bote estão seguros; desferra d'ahi o miolo.

E semanas depois, noticiaram gazetas uma burla d'alguns contos de réis, vindo a «Trailhadeira» apontada como collaboradora no feito. —Caçada, a ratazana;—dizia de si comsigo, o amante, ao lêr a noticia, no Frias, da Travessa da Palha, onde entrára a pingorrear. E continuava monologando no silencio de seu interior:

— Agora é perder o amor ao dinheiro ; o diabo o trouxe, o diabo o carrega. Vae ser um esgueirar de corôas p'rás unhas d'essa corja, que nem uma espalha de milho em campo de sementeira.—E resmoneava alto este appendiculo áquella oração mental : — Raio de vida !

Sahiu da taverna mal humorado, a caminho da Parreirinha, mas logo na rua, aos primeiros passos, hesitava em seu trajecto, e vágados de patifaria grossa o estonteavam: que seria um lorpa, afinal, desfazendo-se por tal feitio duma pechincha d'alguns centos de mil réis. E não só o caso era emmaranhado, d'uma gravidade de marca maior, figurando-se-lhe duvidas que a boia do dinheiro redundasse em salvaterio, ao meio de borrasca tão forte, mas tambem, por outro lado, a «Trailheira» lá tinha seus amantes, a que amarrar, como ella o sabia fazer. Vir ao risco de ficar sem mulher e sem chelpa, é que ninguem lhe poderia exigir.

E racionava d'esta feição, pedindo á logica argumentos com que metralhasse não sei que personalidade terrivel que a dentro do proprio pensamento lhe fazia exigencias, ao que parece. E' a mania de todos os velhacos — recorrerem

com muito engenho, á logica, para justificarem suas velhacarias, num tentamen philosophico de engasopação á consciencia.

Desmalhada da justiça por seu tacto e mais partes pessoaes, acho que não fez mozza á realissima ladra a peça que o amasio lhe pregára, fechando-se com o dinheiro grangeado á custa da sua liberdade d'alguns mezes.

Recamava-lhe o espirito tal crôsta de de-trictos d'animalidade, que não havia settas d'ingratidão de posse a feri-la, sendo lhe demarcado o limite divisorio entre o bem e o mal, pelo que a policia não queria e a Bôa-Hora castigava. Só os desejos de femea lhe carre-tavam para a lembrança os musculos inteiri-ços do tuno, escandecimentos estes d'imagina-ção que ella tractou d'apagar breve, dando-lhe substituto de peor panno, se mais refêce tecido de creatura era possivel encontrar.

Faia d'officio e cantador com fumaças, o eleito d'agora batia as noites por cafés e ras-côas d'Alfama, onde lhe chamavam o "Es-preita,, devido á sutilidade de passo, fôfo e gingão, com que d'imprevisto surgia, asso-mando para dentro, aos postigos e limiares

das baiucas. Tinha um ar de príncipe pendente, simulacro de Lucifer despenhado, magricella de carnes brancas, osso rijo. e astucia no perfil. Logo na primeira entrevista que se deram, aprasando o contubernio, o typo cantava-lhe lóas á vaidade, gabarolando seu condão de grande artista, e punha na voz toeiras d'uma paternalidade sublime, quando ponderava circumspecto :

—E's mulher que vales tudo. Vou tractar de ti... Com uma gaja assim, não tenho aquellas em m'ensarilhar numa funcção d'arromba e passar riscos ao frontispicio d'uma esquadra em peso, que me capeie.

Ella observava-lhe suas inclinações de pacata, preferindo trabalhar como a raposa, meios de brandura, estrategia d'ardis bem calculados sendo o seu forte, e nada se lhe affigurando mais commodo que deslizar sem ruido, accionar breve, prestigitante, por forma a desatinar a policia.

—Nesse precalço, cá está o faia—acudiu basofiante.—A ju'ciária é minha: tenho-a aqui; —e mostrava a mão fechada em novello—Na Boa Hora, então, uma coisa pindarica: ha lá tres galfarros a quem salvei o fio da vida.

O teso está nos golpes d'unha; qu'elle espincha pr'á hi cada toiro, nessa policia, d'alto lá com o jogo! chanfalhada d'aquelles croios, é de mandar um passaro a fazer tijolo, no Alto de S. João.

E ella, cacarejando, em meias palavras, sua importancia :

—Aquelle juiz, com suissas em asa, sabes vae á minha bola; tambem, é o unico... Que os miudos, nisto, pesam ás vezes mais...

— Tudo aquillo é ferro velho — arrotava o typorio.—Elles que não me caldeiem os azeites, que eu pouco me desassocego p'ra lhes fazer esguichar a tripeira ao olho do umbigo, que 'maginas tu! Os pinocas da justiça não valem meia restea; temem de mim que se entanquem!

A superioridade do macho assim alardeada, aquentava a sua cobardia de velhaqueta, e espreguiçava-lhe nas entranhas umas ancias voluptuarias de coito, a fazê-la sentir se bem naquella dialogação sobre projectos de vida em commum; mancebia esta, que realisada dias depois, lhe não alterou os habitos, a não ser o facto de passar semanas na cama, por carregadeiras de sôlha que o paternal figurão

lhe applicava, deixando-a de corpo inflado e negro, a pachos d'arnica, e causticos d'iodo. Era de boa tempera a fera, que desembestava na desgraçada toda a sua empafia de valentão, e aos sabres da policia mostrava a febra dos trazeiros, gambiando lesto por viellas, até encontrar postigo a se fisgar.

Uma noite, elle propôz-lhe arranginho de bôa conta, segundo dizia, e era o genero que melhor se lhe encaixava ao geito e artes: esperar forasteiros aos pontos onde elles veem abater, caes e estações, sahir-lhes a terreiro em venias de fraldisqueira, captá-los com sortilegio d'effeito, e conduzi-los a hotel carunhaca; elle rondaria perto, toscando a manobra, e seguiria a distancia, para na primeira asa de vento mais fagueira, intervir a descartear o freguez; mas esta manigancia toda sem rasmalho, prevenia, pois, só em apuros, sacaria da cantadeira, para dar o lanho...

Tinha o faro revelador das vocações, o nautista. As tonalidades de mansidão de que ella unge sua voz, as nuances de loquella a bordarem seus arrazoados, pulando do grave ao gracioso, consoante os effeitos urgicos a tirar, o calculo de sangue frio que a impassibilisa a

caras com a difficuldade, psicologa d'experien-
cia e dotada do ultra-sentido dos hypnoticos
para adivinhar vidas e sondar algibeiras, —
concludente se torna que o *genero* — termo
do amante — de trabalho a convir-lhe, é a
caça ao forasteiro. E neste *savoir faire* tanto
se especializou, que, saloio d'apparencia ar-
gentaria, lavrador tostado das caniculas alem-
tejanas ou vinhateiro batido das aragens
serranas do norte, a quem ella arme sua
aboiz, redor de quem teça e tenda as malhas
da sua astucia, é passaro *entralhado* inevita-
velmente. D'ahi, a chrisma de «Trailheira» que
o grande publico lhe sobrepôz e em que tem
sido cantada na imprensa, como uma das nos-
sas figuras contemporaneas mais epicas e em-
polgantes,—sobretudo, empolgantes.

A passar d'esta data, o mais que lhes dis-
sesse seria monotona redicção do exposto,
sem outras côres a apparecerem no quadro,
outros lineamentos a esgarçarem-se no dese-
nho, outros topicos de pessoalidade a revela-
rem-se na protagonista ou em seus compartes.
Desventurada como todos os aventureiros do
crime, só um halito de felicidade, confessem-
no, lhe não tem faltado com seu refrigerio—a

altissima clemencia dos representantes da lei; pois, se a justiça divina, em sua inflexibilidade, tem a amaciá-la, o balsamo da misericordia, olhem que a justiça humana, mesmo sem artigo de misericordia, não deixa de ser edulcorada em seus amargos, por tal ou qual droga balsamica fornecida na Boa-Hora. Elixir thaumaturgico, na verdade, que á «Trailheira» tem prestado serviços em barda, pois já conta setenta e seis prisões, e espera contar outras tantas, — nunca as mãos lhe dôam! — se o Eterno lhe dêr á vida, a elasticidade que lhe deu ás unhas.

Quarta-feira, 6 de maio.

Chegou a este paiz e anda pelo norte, em viagem triumphal, o sr. embaixador do Brasil. E isto me fornece aso a meditar todo o programma de menagens e blandicias, que de tempos a esta parte se veem trocando entre as duas patrias, mui comparaveis a duas mocetonas rijas, que passam as horas a atirar-se beijos de janella a janella, a enternecer-se em mutuas effusões, dizendo-se, por signaes, suas

confidencias, escrevendo-se bilhetinhos perfumados, uma arrelia d'amor que as desaquieta e as leva a cartear-se successivamente, em epistolas de longo folego.

E se não fôra a crueldade do mar, a glauca barreira oceanica por onde os baleiotes ronflam, o hipocampo espinoteia, e o tubarão faz grossas digestões, ah! se não fosse o mar, havieis de assistirá maravilha cosmica de Portugal em peso, o seu solo paradisiaco, com suas montanhas, planicies, valles e rios, desgarrar-se de sua mãe Europa, e deslizar por hi além a unir-se á terra brazileira — entretanto que o Brazil, tocado d'eguaes expansões amorosas, mandando á fava a America, partiria, maxixando caminhos fôra, com toda a sua tralha de florestas virgens, zurucucús, sabiás cantantes, papagaios, araras e bananeiras; e encontrando-se a meio da viagem, como seria commovedora a *halte*, e como deveria chegar ás cidades do céo, o reboar immenso dos enthusiasmos, expandidos pelos dois povos, juntos, *alfim*, para não mais se deslaçarem!

E tanto este sentimento é verdadeiro, pelo menos da banda de Portugal, que vamos ter

ou já temos, ha semanas, uma carreira de vapores directos a ligar-nos a Santa Cruz, vejam; e tão forte se revela em nós, o desejo de junccão, que a maior parte dos portuguezes, vendo o irrealisavel do milagre cosmico, ao de cima exposto, desferra, dia a dia, em grandes massas, para as bandas d'álem num gesto de supremo affecto, evidentemente, traduzindo em pratica a sentença evangelical de que—se a montanha não vem a nós, vamos nós á montanha.

Já se sabe, pois, a ajuizar pelos anniversarios que se celebram com feriados, pelas embaixadas que se criam, pelas contumelias festivas cedidas ao illustre embaixador recém-vindo, que a cornucopia da sentimentalidade lusa, no actual minuto historico, e no attinente a relações inter-etaticas, se extravasa, até ao ultimo ressumo, sobre o paiz que a Pedro Alvares Cabral se deparou, primeiro que a ninguem; o que se resume em dizer que a brasilophilia, ou a paixão pelo Brazil, é hoje da moda em terra portugueza, sendo visto de soslaio, reputado mau patriota, peor chefe de familia e pessimo cidadão, todo o fulano que não participar d'estas ardencias, que não se derreter nestas effusões, não tiver em casa sua

bandeirinha verde-amarella, com a legenda — *ordem, trabalho, e progresso*—, e que não asobiar de cór, sem lhe faltar uma nota, o hymno nacional brasileiro.

Por minha parte, não terei duvida em occupar um logarsinho no prestito das saudações, desde que ao meu bestunto chegue o convencimento de que tão estreita reciprocidade d'amores alguma coisa acarreta de pratico, lucros palpaveis, vantagens materiaes, interesses á vista; mas ha annos a esta parte que se anda neste enbandeirar em arco, salvas de canhões, brindes a tutelimundi, pavezes ao vento, muita festa p'rá festa, mas a respeito de positividades — nada.

Toda a gente sabe que o Brasil nos convem com seus mercados para os nossos productos, com optimas vias de navegação para nosso commercio, com a sua immensa riqueza que por mil canaes podemos, em bôa parte, drenar até nós; mas egualmente é sabido que em Portugal, commercio, industria e agricultura rentam as portas da morte, por não haver aqui iniciativas que encorajem o trabalho, nem estadistas que façam espipar sangue, alma e vida d'este cadaver de nação, a ter dentro de

de si, ao que dizem, carradas de fortuna, immensos thesouros, e os deixa fossilisar, putrescer, por seu vicio de mandria e d'inactividade.

Não havendo, pois, quem saiba tirar partido do amistoso de quaesquer correlações internacionaes, nem o paiz estando apparelhado para assimilar valores estrangeiros, resolvo-me a reincidir em minha crença de que todo este festival apotheotico, flammulado por ahi em honra da republica federal sul-americana, é elegante platonismo dum povo flirtando outro povo, direi antes, que é da parte de nossos dirigentes uma gritaria diabolica por fazerem saber ao mundo que o Brasil está d'alma, coração e mais visceras, a seu lado; e que o mundo não volte para nós uma carranca de franchinote, porque ao menor rumor d'assalto á lusa propriedade, da America nos virão, céleres, poderosas esquadras, largando pelos ares as pandas nuvens d'e sua fumarada, e que tremam Troia — aqui, Troia é a Europa — porque as suas muralhas de soberba, os seus torreões illionicos de jactancia, hão de ruir, tombar, numa queda de fazer arripiar os seculos!

Claro, que a ironia ahi gisada, por absoluto

respeita o melindre da nação valiosa e nobil em que é força falar, para sobresalientar o que ha de caricatural no gesto de nossos politicos, com taes manifestações ao Brazil a fazerem politica republicana, mas dando-se fardamente seus ares de irem manobrando politica patriotica e nacional. Ironisava-se, pois, no intuito de acentuar a idiotia d'entusiasmos que já vão galgando a balisa do razoavel, mostrando que nem, pelo menos, a vantagem nos offerecia, a nossa ex-colonia, de em conjunctura de guerra, nos ser auxiliar de força, attenta sua geographia, sociologia e politica, especiaes.

E a choral de louvores ao Brazil, trombeada diariamente pelas cem boccas das gazetas, cada vez mais afferra em nosso povo, cuja ataraxia de cerebro é conhecida, a ideia lendaria d'aquella região que espuma oiro, como a nossa charneca pode roseirar-se d'urze; e a fuga louca dos obsessionados por essa lenda, é de tal modo despovoante, que é caso para se dizer, lembrando as carregações thesaureas das náus dos Quintos e as atrocidades lá praticadas por mil aventureiros—que uma Providencia paira sobre a Historia, e que nós hoje

andamos a saldar, a peso de vidas, os milhões que de lá arrancámos, a peso de dôres!

Mas não valem aqui lugencias de sahimento funebre, quando se tracta de materia que offerece jus a verdadeiros epos nacionais. Porque, reconsiderando ao serio, um favor mui annotavel acabo de descobrir, que o Brazil nos presta, e vêm a ser o de dar campo espraiente a nossos alluvios de intellectualidade, sabido que em Portugal ha cyclos plethoreos de genio, ao ponto de não se poder respirar ahi; d'onde, muitas organizações artisticas e pensantes a irem deslastrar ás bandas di lá, em abundantes sophorrhagias, (derramamentos de sciencia, reparem) a seiva espiritual que força é ejaectarem de seus bôjos.

Assim o grosso dos trabalhadores da imprensa, no Brasil, são jornalistas portugueses, que entraram ao officio, pela qualidade recommendatoria de não saberem português, d'esta sorte mais capazes que ninguem, de respeitar os esbandalhamentos de linguagem do dialecto brasílico, não pondo fífias de destoação, por seu amor ao vernaculo, na harmonia mestiça e langorante da dicção carioca.

Conferencistas partem de tempos a tempos com a mala do cerebro pejada de oratoria e improvisos; troupes de palco se afanam em espalhar ao longe nossa dramaturgia; nomeados autores, feitos caixeiros viajantes da arte, todo um sequito de *ratés*, onde a castração mental se revelou cerce, mas que choram a lagrima d'incomprehendidos, — após longa vadiagem de famulentos, largam heroicamente da patria, em rota para alem-oceano; e o Brasil apara bananamente este jogo, é o que lhes digo, enche as algibeiras a quantos pilhas o entestam, boquiabre-se de pasmo ao ouvir-lhes as doutorices, sendo certo que individuos, *rés-vés* d'analfabetos, que em Lisboa não ousariam fallar na associação dos Caixeiros, declamam por lá, em frente ao escol mental e politico do paiz, series de conferencias versando critica litteraria e artistica, não fallando em bufões de barraca de feira, insusceptiveis de bem se desincumbirem d'uma rábula, que, em torneios pelos differentes Estados federaes, abolsam contos de réis, dirigindo troupes ou desempenhando elles mesmos os papeis de maior engenho e folêgo. Uma corista d'um dos nossos theatros, passou annos, no Brazil, a

deslumbrar como estrella de não sei que companhia, vindo a basofiar haver feito lá personagens como a Edda Gabler, a Electra, a Zazá, e quejandas immortaes figuras da Arte. E um individuo conheço eu, que das Tagides se despediu choroso, para ir mercenciar e trafejar em assumptos de borracha, no Acre ou região proxima; e um anno depois, por fallencia de sua empresa, profissionava, no Rio, de critico theatral, a soldo d'nm dos grandes jornaes.

E se, acaso, nossos productores agricolas e fabricantes de vinho imprecam o Brasil, por seu frio recebimento aos productos que lhes adereçam, não veem a ser d'egual parecer autores e editores, a enxurrarem o ferro-velho de todas as suas idéações para o mercado da Vera Cruz, onde sabem os espera hospitalidade fidalga; o que, de resto, demonstra a superior civilisação da patria do Tira-Dentes, d'esta feita significando que nem só de pão vivem os povos, e que uma estrophe vale bem uma batata, como um infolio de prosa não é artigo que se cambie por um casco de bastardinho.

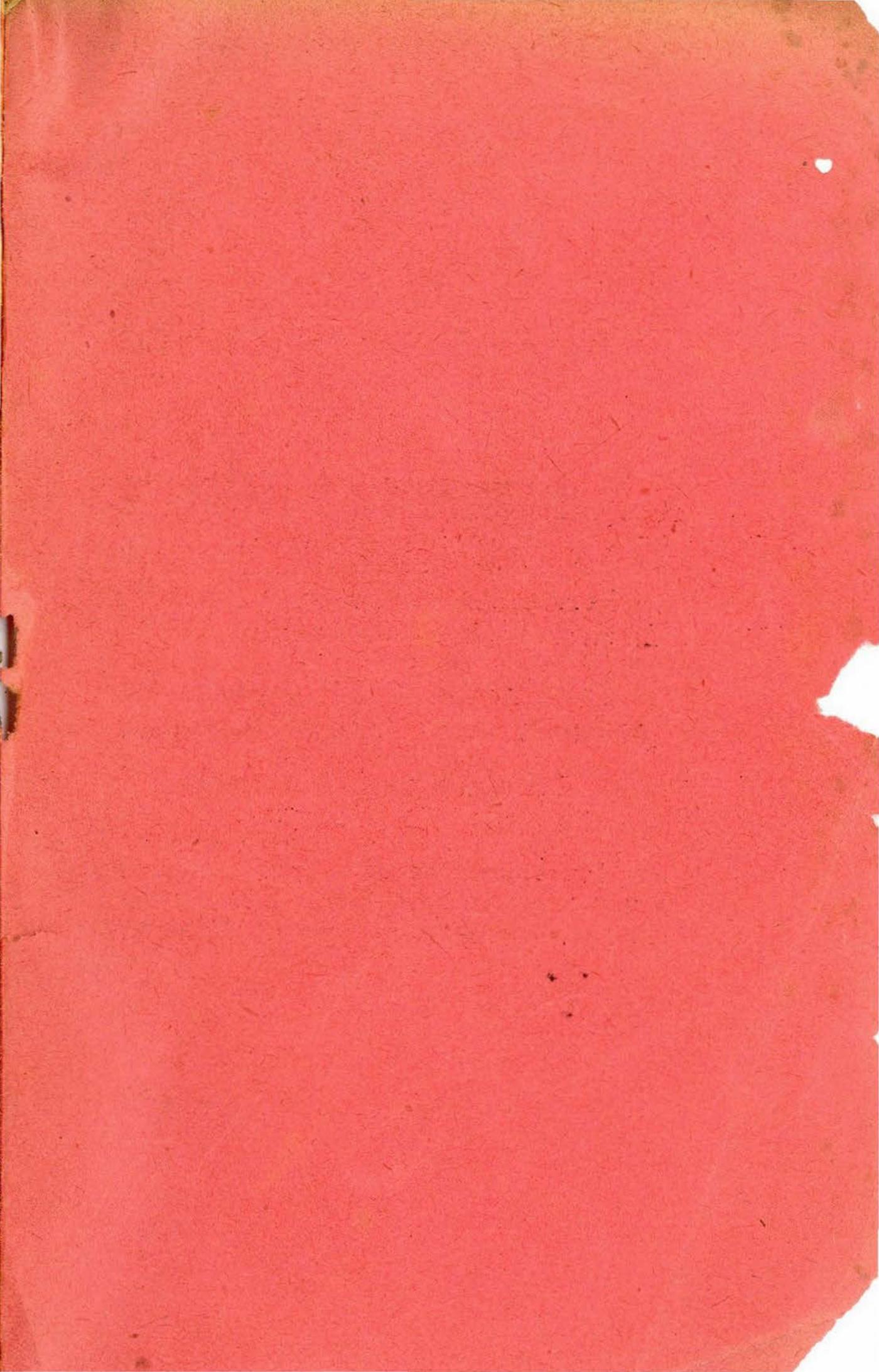
Por isso, reverto a dizer que só esta com-

placencia em servir de valhacouto aos *déclassés* das lettras, que d'aqui lhe empurramos, e em thuribular d'admirações as capacidades que entre nós litteratejam, por outra acção não ser extrahivel de suas pessôas, lassadas de mandria e d'hebetismo, só esta complacencia gentil, para com a mentalidade da sua ex-metropole, basta a conferir a semelhante nação, direitos d'eterna festejada.

Pobre Brasil! São as mais bellas do mundo as suas immensas florestas, túrgidas de sucos que matam, acerrimas de perfumes que asphyxiam, labirintos d'uma vegetação lactescente e forte, onde troncos millenares se agigantam para os ceus, em frondescencias que se cruzam, formando altissimas cathedraes d'uma architectura de caprichos, por cujo recinto bem hieratico, avoeja o azul da garça real, cynocephalos se alcandoram, d'olhar contemplativo, serpentes voadoras perpassam, de veste a furta-côres, e colibris, aos bandos, irissam os aspectos; e toda a fauna, toda a flora, cega de luz sob aquella aza de tropico, agonisa e se contorsiona em indigestões de vida, supplicando mais humidade, raivada de mais sol!

Paiz favorito da Natureza, os seus campos são d'uma uberdade que se avantajá á dos marneis do Nilo, as madeiras odorantes das suas mattas são preciosas de valor, e nas veias do seu solo correm ondas dos mais ricos metaes, de todos os minerios, desde a hulha ao diamante. Nação de galhardias magnificas, é certo que arranca para o futuro com toda a alma de joven coroada d'ambições, largando de si iniciativas audazes, symphonias de trabalho, espadanas de riqueza, com que vae inundando o mundo.

Mas, ah! esperançoso, bello, millionario, pobre Brasil! eu tenho a fatidica impressão de que uma fatalidade o carrega, de que um vicio d'origem lhe galopa no sangue, e que o infelicitou para a vida dos seculos, um acaso da Historia:—ter nascido portuguez.



Assignaturas d'A PAVANA

Recebem-se no deposito central da
Livraria Matheus, Rua Augusta, 178.

*Cada serie de 24 numeros (pa-
gamento adeantado) 1200 réis.*

Numero avulso 50 réis

Prevenimos os ex.^{mos} srs. assignantes
que vamos mandar cobrar pelo correio a
importancia relativa á 1.^a serie d'A PAVANA.



80248262